

Porto e ZPE resgatam papel industrial da região Norte



Obras do Porto de Luís Correia

O desenvolvimento econômico é uma das prioridades do Governo do Estado, que vem trabalhando na infraestrutura logística para alavancar a indústria e garantir a atração de empresas para o Estado.

Dentre as ações em execução, o Estado cita o Porto de Luís Correia, cujas obras estão em andamento, com o alargamento do cais, que vai passar de 10 para 16 metros. Com a modificação, o porto do Piauí, que possui 200 metros de extensão, passa a comportar grandes embarcações que poderão vir de todas as partes do país e já neste ano o porto passa pelos primeiros testes com navio.

Na região Norte, a ZPE de Parnaíba tem despertado interesse das empresas instaladas no Piauí. Juntos, o Porto de Luís Correia e a ZPE vão resgatar o papel industrial da região Norte do Estado com o comércio exterior, sendo responsáveis pela atração de grandes empresas e indústrias.

Mesmo antes da construção, a Vegeflora é uma das que manifestou interesse em participar do grupo de empresas que se instalarão na região que começa a ser construída em julho deste ano.

A Vegeflora é uma empresa do Grupo Centroflora que exporta seus produtos para os Estados Unidos e para a Europa. Tudo que é produzido segue um padrão rigoroso de normas inspecionadas pelo Food and Drug Administration (FDA), que autoriza a produzir e comercializar sais de pilocarpina (Cloridrato e Nitrato de pilocarpina) para consumo humano.

A empresa localizada em Parnaíba é uma farmoquímica fabricante de insumos para a indústria, produz sais de pilocarpina, princípios ativos utilizados principalmente em formulações de medicamentos indicados no tratamento de pacientes que sofrem de glaucoma, extraídos a partir das folhas do *Pilocarpus microphyllus* Stapf (jaborandi).

Para a presidência da Companhia Administradora da ZPE, o interesse de grandes empresas já era esperado com a criação da Zona de Exportação. A Companhia diz ainda que está em contato direto com várias empresas que demonstram interesse em se instalar na ZPE de Parnaíba.

por Isabel Cardoso

Foto: Kalberto Rodrigues

Governo investe em infraestrutura e incentiva exportação

Ainda na área de infraestrutura, o Governo está trabalhando em todas as regiões em obras estruturantes, como a Ferrovia Transnordestina, a Transcarrados, localizada no Polo de Uruçuí-Gurguéia que se apresenta como uma das áreas de grande potencial de desenvolvimento do complexo industrial nas áreas dos Cerrados nordestinos.

O Governo do Estado já tratou com a presidência da Infraero a ampliação do aeroporto de Teresina e também a viabilização do Terminal de Cargas Alfandegárias (Teca Infraero), uma operação piloto para despachos aduaneiros em trânsito. Trata-se de um esforço junto aos empresários do setor no sentido de identificar demandas para que os despachos sejam realizados em Teresina.

Outra ação importante para viabilizar a exportação é o Programa Exportafácil, que contam com recintos alfandegários da Receita Federal em suas instalações. O programa agiliza o trâmite aduaneiro das remessas postais de, no máximo, 30 quilos e USD 50,00 mil por remessa. Estão sendo definidas ações de divulgação do Exporta Fácil dos Correios para empreendedores do setor de artesanato, confecção, opala, dentre outros produtos.

Na região de Picos, estão sendo mantidos diálogos com a Receita Federal no sentido de viabilizar operação conjunta com a Delegacia Federal da Agricultura para realização de despachos aduaneiros de cargas de mel em Picos, além de São Raimundo Nonato e Simplicio Mendes.